



## Decisão 03354/2021-4 - 1ª Câmara

**Processo:** 04557/2016-4

**Classificação:** Atos Sujeitos a Registro - Aposentadoria

**UG:** PMA - Prefeitura Municipal de Aracruz

**Relator:** Márcia Jaccoud Freitas

**Interessado:** MARIA DAS GRACAS NUNES LOUREIRO

### **ATOS SUJEITOS A REGISTRO – APOSENTADORIA – REGISTRO – DETERMINAÇÃO – ARQUIVAMENTO.**

Cumpridos os requisitos legais e constitucionais para a concessão da aposentadoria, o ato administrativo respectivo deve ser registrado pela Corte de Contas.

### **A RELATORA EXMA SR. CONSELHEIRA SUBSTITUTA MÁRCIA JACCOUD FREITAS:**

Trata-se da concessão inicial de **APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO**, por meio do **DECRETO Nº 31.185/2016**, a contar de **01/06/2016**, fundamentada no **art. 6º, incisos I a IV e art. 7º, da Emenda Constitucional n.º 41/2003**.

A interessada ocupava o cargo de **AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS I, Nível I, Padrão “K”**, tinha 65 anos de idade na data do pleito e contava com 30 anos, 02 meses e 27 dias de tempo de contribuição, cumprindo os requisitos de 55 anos de

idade e 30 anos de contribuição, além de, pelo menos, 20 anos no serviço público, 10 anos na carreira e 05 anos no cargo.

Os **proventos integrais** foram calculados com base na remuneração e fixados em **R\$ 1.228,85**.

Retornam os autos, após cumprimento da diligência constante na Instrução Técnica Preliminar 01040/2017-2, uma vez que, após análise do pedido de registro, a área técnica constatou que havia divergência entre a discriminação referente a última remuneração em atividade, fls. 34, como também na ficha financeira, fls. 32, nas quais os percentuais de quinquênios e anuênios tinham sido calculados sobre o salário mínimo (R\$ 880,00x20=R\$ 176,00) com a inclusão de R\$ 2,25 de complemento salarial e a fixação dos proventos, fls. 36, diferentemente do que disciplina a Súmula Vinculante nº 16/2009 do STF, cujos percentuais de vantagens devem ser calculados sobre o vencimento e não sobre o salário mínimo, e determinou a devolução dos autos à Origem para as devidas retificações.

Por meio da **Instrução Técnica Conclusiva n.º 02980/2020-3**, a área técnica entendeu que a Origem cumpriu a diligência, uma vez que juntou aos autos os esclarecimentos, confirmando o percentual de vantagem de 20% sobre o valor de R\$ 877,75, ou seja R\$ 175,55, conforme o fixado no nos proventos de fl 36, e sugere o registro do ato.

O **Ministério Público de Contas**, por meio do **Parecer nº 04559/2021-4**, de lavra do Procurador Luis Henrique Anastácio da Silva, manifestou-se no mesmo sentido, opinando pelo registro do ato.

Ante o exposto, acompanhando a área técnica e o Ministério Público de Contas, proponho **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a minuta de deliberação que submeto à apreciação.

Em 18 de outubro de 2021.

**MÁRCIA JACCOUD FREITAS**

Relatora

## **1. DECISÃO TC- 3354/2021-4**

**VISTOS**, relatados e discutidos estes autos, **DECIDEM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em sessão da Primeira Câmara, ante as razões expostas pelo relator:

**1.1. REGISTRAR** o **DECRETO Nº 31.185/2016**, que concede aposentadoria à Sra. **MARIA DAS GRAÇAS NUNES LOUREIRO**, a contar de **01/06/2016**, com proventos fixados em **R\$ 1.228,85**;

**1.2. DETERMINAR** à **PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACRUZ** que instrua o processo da interessada com cópia da respectiva decisão de registro;

**1.3. ARQUIVAR** os presentes autos após o trânsito em julgado.

**2. Unânime.**

**3. Data da Sessão:** 29/10/2021 – 50ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara.

**4. Especificação do quórum:**

**4.1. Conselheiros:** Sérgio Aboudib Ferreira Pinto (presidente), Sebastião Carlos Ranna de Macedo e Rodrigo Coelho do Carmo.

**4.2. Conselheiro Substituto:** Márcia Jaccoud Freitas (relatora).

**5. Membro do Ministério Público de Contas:** Heron Carlos Gomes de Oliveira

**CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO**

(Presidente)